



# DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.580  
QUARTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2024  
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Valter Campanato/Agência Brasil



ESPORTE | 6

PRÁTICA ESPORTIVA E FORMAÇÃO ACADÊMICA  
Projeto da UEG abre oportunidade para mulheres no futsal

## SEGURANÇA PÚBLICA

# ATUAÇÃO DA PM REFORÇA SEGURANÇA NO ENTORNO DO PRÉDIO DA ALEGO

Secom-GO

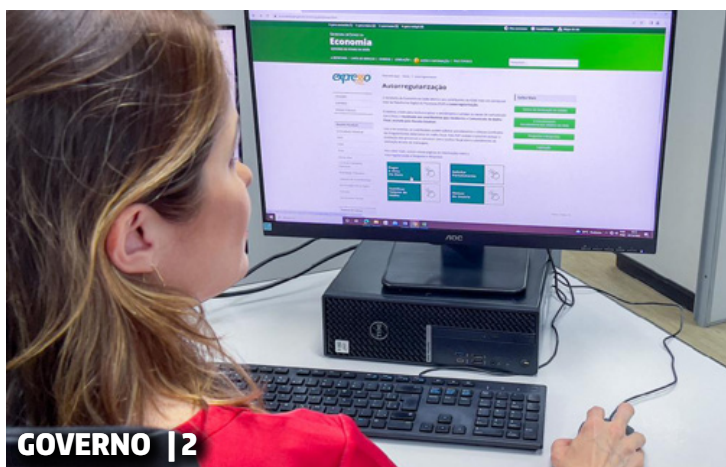


Trabalho da Secretaria da Assistência Policial Militar da Assembleia Legislativa nos arredores da sede do Parlamento integra estratégia para reforçar segurança e fortalecer vínculo com a comunidade no bairro Park Lozandes, que abriga, além da Casa de Leis, o Paço Municipal, o Ministério Público Federal e o Fórum Cível

POLÍTICA | 3

### INCENTIVO

## ECONOMIA ENVIA NOVO LOTE DE COMUNICADO DE AUTORREGULARIZAÇÃO A CONTRIBUINTES DE ICMS



Denis Marlon

GOVERNO | 2

### CARNAVAL

## MOCIDADE ALEGRE É A CAMPEÃ DE SÃO PAULO DE 2024



Paulo Pinto/Ag. Brasil

Escola de samba da zona norte leva o bicampeonato

BRASIL | 5

### CAPACITAÇÃO

## CRÉDITO SOCIAL IMPULSIONA EMPREENDEDORISMO NO ESTADO DE GOIÁS



Divulgação / Retomada

GOVERNO | 2



## CAPACITAÇÃO

# Crédito Social impulsiona empreendedorismo no Estado de Goiás

Neste início de 2024, mais de 800 trabalhadores capacitados pelo Colégio Tecnológico do Estado (Cotec), em 12 municípios goianos, receberam incentivo financeiro para iniciar um negócio próprio

Desde o início de janeiro deste ano, o Governo de Goiás já contemplou 876 trabalhadores, em 12 municípios goianos, com o cartão do Crédito Social, totalizando um investimento de R\$ 2,68 milhões. O incentivo financeiro é direcionado a pessoas que concluíram um curso profissionalizante pelo Colégio Tecnológico do Estado de Goiás (Cotec) e desejam iniciar uma atividade por conta própria. Para ter acesso ao Crédito Social, o formando do Cotec deve ter perfil ativo no CadÚnico do governo federal. Com repasse de até R\$ 5 mil, o contemplado pode adquirir insumos e ferramentas necessárias para começar a trabalhar e ter renda.

Entre os beneficiários,

destaca-se Wilma Rosa, que concluiu o curso de alongamento de unhas no Cotec de Valparaíso e recebeu R\$ 2.582,00 do Crédito Social para adquirir equipamentos e material de trabalho. “Estou sem trabalho e há seis meses busquei nesse curso uma oportunidade de recomeçar minha vida. Receber o crédito social para comprar todo material que preciso me dá esperança de que será um sucesso”, comemora Wilma.

Outro exemplo inspirador é o de Josivana Cunha, que fez o curso de confeitaria e foi beneficiada pelo Crédito Social. Com o apoio financeiro recebido, Josivana deu início ao seu próprio negócio na área da confeitaria, demonstrando o impac-

to positivo das ações do governo estadual na vida dos cidadãos goianos. “Estou muito feliz com essa oportunidade. Com o dinheiro do Crédito Social comprei os maquinários e insumos e já estou produzindo meus bolos. Tenho até encomendas”, celebra Josivana.

Iniciativa do Goiás Social, executada por meio da Secretaria da Retomada, o Crédito Social tem se destacado como uma ferramenta eficaz na promoção do empreendedorismo e na redução das desigualdades sociais e econômicas no estado. Lançado em maio de 2021, o programa visa proporcionar oportunidades e inclusão social às famílias em situação de vulnerabilidade.

É uma política pública



Divulgação / Retomada

completa, que vai desde a capacitação de mão de obra para atender a demanda do mercado, passando pela geração de renda para trabalhadores vulneráveis e ainda direcionando recursos para fortalecer as economias dos municípios”, destaca o secretário da Retomada, César Moura, ao lembrar

que o dinheiro aplicado no Crédito Social só pode ser gasto no comércio do município e região.

## Profissionalização

Paralelo às ações voltadas ao Crédito Social, o Governo de Goiás atua fortemente na profissionalização dos goianos. Estão abertas 30.770 vagas para

esse primeiro semestre de 2024, em mais de 800 tipos de capacitação e qualificação ofertadas nas 17 unidades dos Cotecs, em Goiânia e no interior. Nos primeiros 40 dias do ano, 128 alunos já receberam seus certificados e estão preparados para o mercado de trabalho. Mais informações: cotec.org.br.

## INCENTIVO

# Economia envia novo lote de comunicado de autorregularização a contribuintes de ICMS

Cerca de 2,8 mil comunicados foram encaminhados recentemente a empresas de médio e grande portes que atuam no estado

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Economia, encaminhou nos últimos dias cerca de 2,8 mil comunicados a contribuintes de ICMS dando prazo de 30 dias para a regularização de pendências fiscais, pela internet, sem o pagamento de multa. Nessa remessa, estão estabelecimentos que possuem inconsistências detectadas entre as notas fiscais e o registro da Escrituração Fiscal Digital (EFD).

A autorregularização, que é feita pelo site da Economia ([www.economia.go.gov.br](http://www.economia.go.gov.br)), é uma medida para incentivar os contribuintes a regularizarem os débitos, evi-

tando autuações fiscais e, ainda, com a vantagem de não ter imposição de multa. As inconsistências são detectadas pelas malhas fiscais desenvolvidas pela Gerência de Prospecção de Auditorias da Secretaria da Economia.

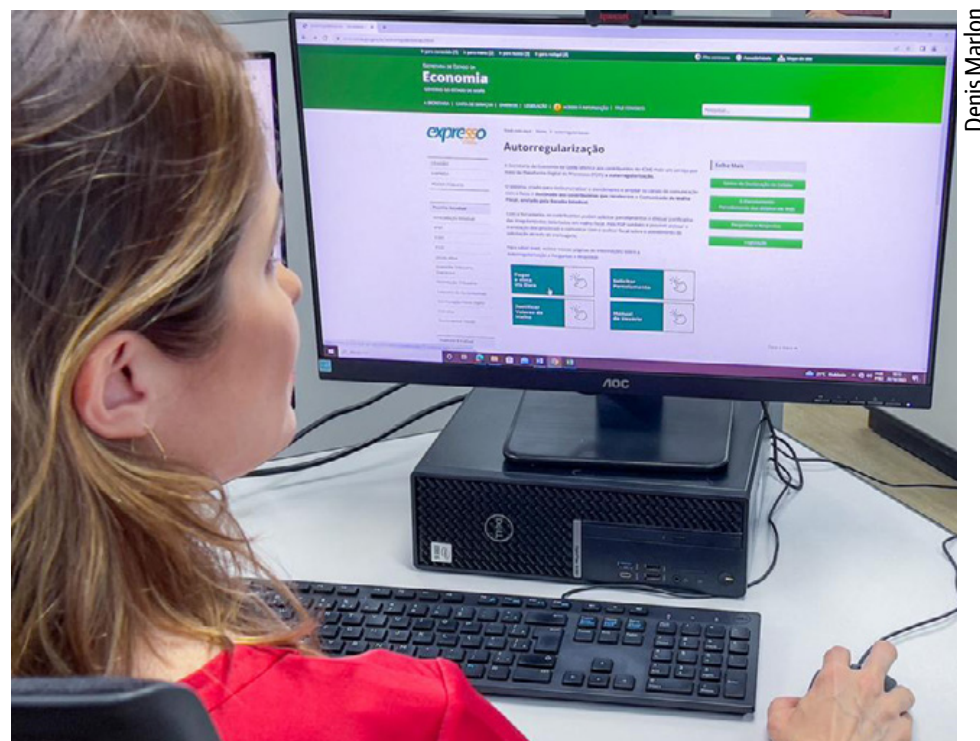
Nesse lote, os comunicados foram enviados a empresas de médio e grande portes, de segmentos variados de todo o estado. A gerente Giovana Amorim Zanato explica que os contribuintes são comunicados por meio de suas caixas postais eletrônicas, ou seja, o Domicílio Tributário Eletrônico (DTE). O canal para tirar dúvidas é: [monitoramentocentralizado@economia.go.gov.br](mailto:monitoramentocentralizado@economia.go.gov.br).

[economia@goias.gov.br](mailto:economia@goias.gov.br).

“É importante que o contribuinte ou seu contabilista fiquem atentos à data do comunicado para que não percam o prazo de correção das pendências. São 30 dias após a ciência do recebimento. Sem a ciência, ela é considerada tácita após 10 dias do envio”, detalha a gerente de Prospecção de Auditorias da Superintendência de Controle e Auditoria, Giovana Amorim Zanato.

## Portal de Autorregularização

Todo o procedimento para que esses contribuintes corrijam e paguem ou parcelam seus



Denis Marlon

débitos é feito pelo Portal de Autorregularização, acessado pelo site [www.economia.go.gov.br](http://www.economia.go.gov.br), lan-

çado no mês passado pelo governador Ronaldo Caiado e pela secretária da Economia Selene Pe-

res Peres Nunes. A estimativa é encaminhar um total de 22 mil comunicados ao longo do ano.



ALEGO

# Atuação da PM reforça segurança no entorno do prédio da Assembleia

Trabalho da Secretaria da Assistência Policial Militar da Assembleia Legislativa nos arredores da sede do Parlamento integra estratégia para reforçar segurança e fortalecer vínculo com a comunidade no bairro Park Lozandes, que abriga, além da Casa de Leis, o Paço Municipal, o Ministério Público Federal e o Fórum Cível. A atuação policial é pautada por ações preventivas e reativas que resultaram no registro de 37.400 ocorrências em 2023. Policiamento ostensivo visa a prevenção e a resposta rápida a ocorrências



Secom-GO

No coração do bairro Park Lozandes, a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) se destaca não apenas como um centro de deliberações políticas, mas também como um exemplo de segurança e proximidade com a comunidade local. A atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) na região, conforme relata o comandante da Secretaria da Assistência Policial Militar da Alego, coronel Joneval Gomes de Carvalho Júnior, representa o compromisso do Estado com a segurança e o bem-estar dos cidadãos, servidores e visitantes da área.

A estratégia de segurança implementada pela PM

nas imediações da Alego, assim como nas proximidades do Paço Municipal, Ministério Público Federal e Fórum Cível, é multifacetada e abrangente. “Hoje nós temos duas viaturas que realizam o policiamento nas imediações da Alego. Realizamos patrulhamentos, abordagens e visitas comunitárias com a finalidade de proporcionar maior segurança para os servidores, frequentadores e toda a vizinhança da Assembleia”, destaca Joneval.

Essa aproximação da Polícia Militar com a comunidade é fundamental para construir um ambiente seguro e acolhedor, onde cada cidadão se sente parte integrante do esforço coletivo pela segurança.

## Prevenção

A atuação policial na região é pautada por ações preventivas e reativas, conforme evidenciado pelos números apresentados pelo comandante. No ano de 2023, foram registrados 37.400 Registros de Atendimentos Integrados (RAIs), uma média de 102 registros diários, segundo estatísticas do Painel Estratégico da plataforma de Sistemas Integrados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP). Esses números refletem o esforço da Polícia Militar para manter a ordem e a segurança, por meio de um policiamento ostensivo, que visa tanto a prevenção quanto a resposta rápida

a ocorrências.

A eficácia desse modelo de segurança é comprovada pela retirada de circulação de foragidos da justiça, infratores presos em flagrante, além da apreensão de substâncias entorpecentes e veículos em condições irregulares. Essas ações não apenas reforçam a segurança na região, mas também promovem um ambiente mais seguro para o desenvolvimento de atividades comerciais e sociais.

De acordo com o subcomandante da Secretaria da Assistência Policial Militar, major Janderson da Silva Lago, o conceito de “cinturão de segurança da Alego” é uma evolução do antigo “cinturão verde”

da sede antiga, iniciativa que destaca a abrangência e a importância da segurança na área. “Esse perímetro de segurança, que inclui a área comercial da Avenida Olinda e o entorno da Assembleia Legislativa, é um exemplo claro da integração entre a ação policial e o desenvolvimento urbano. Temos catalogados todos os comércios instalados na avenida, possibilitando, assim, uma maior proximidade com o comerciante, ofertando um menor tempo resposta em caso de emergência”, ressalta Lago.

A presença constante e ativa da PM nas imediações do Parlamento goiano, por meio da unidade de Assistência Policial

Militar na Assembleia Legislativa de Goiás (ASPM), é um pilar dessa estrutura de segurança, que oferece um suporte dedicado não apenas à Alego, mas a toda a comunidade do bairro Park Lozandes, retornando para a sociedade proteção e bem-estar.

A parceria entre a Alego e a Polícia Militar demonstra solidez e eficácia na promoção de uma sociedade mais segura e justa. A continuidade dessas ações e o constante aprimoramento das estratégias de segurança contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região, assegurando que o bairro e suas instituições permaneçam como referências de segurança, cooperação e progresso.

## Retorno aos trabalhos

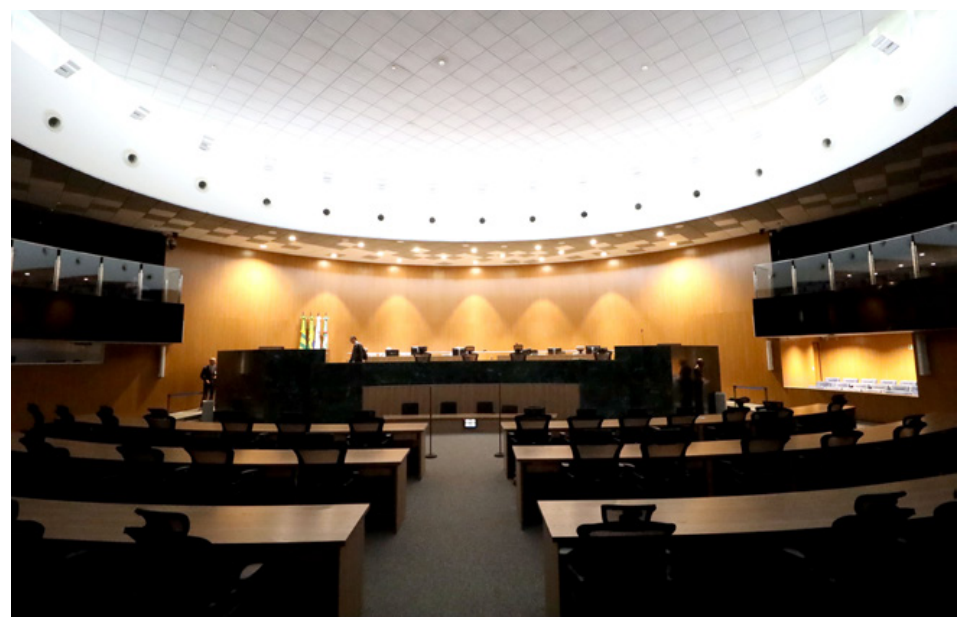
A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) retorna no dia 15 de fevereiro, quinta-feira, as atividades do segundo ano de trabalhos da 20ª Legislatura. A solenidade, diferente das outras sessões ordinárias, segue um protocolo específico. Além da presença do chefe do Poder Executivo (governador Ronaldo Caiado, do UB) ou seu representante, que fará a leitura da mensa-

gem governamental anual aos parlamentares, o deputado Paulo Cezar Martins (PL) vai discursar pela oposição e um da situação ainda será escolhido para fazer o pronunciamento pela base do Governo.

A sessão solene de instalação da segunda Sessão Legislativa Ordinária da 20ª Legislatura será presidida pelo presidente da Mesa Diretora, deputado Bruno Peixoto (UB), no Ple-

nário Iris Rezende, a partir das 15 horas. Estarão presentes também autoridades dos três Poderes.

Uma Legislatura tem duração de quatro anos, mesmo período de duração do mandato parlamentar. Cada Legislatura é dividida em quatro sessões legislativas, que representam cada ano de trabalho. Assim, a sessão de instalação marca o início dos trabalhos para o ano que segue.





## EDUCAÇÃO

# Governo abre mais de mil vagas de Ensino Médio em Senador Canedo

Nova unidade escolar ainda está recebendo solicitações de matrículas. Objetivo da iniciativa é acompanhar o crescimento exponencial do município

**E**m Goiás, o Governo Estadual tem trabalhado incessantemente para garantir que crianças e jovens tenham acesso a um ensino público de qualidade. Em Senador Canedo, um dos municípios com maior densidade demográfica, o ano letivo teve início com 1.100 novas vagas.

A ampliação foi possível com a entrada em funcionamento do Colégio Estadual Professora Geiza Maria Dutra de Lima Santos, no Setor Morada do Morro. A nova unidade escolar começou suas atividades atendendo 912 estudantes nos três turnos.

“Hoje nós temos 27 turmas de Ensino Médio regular, mas o colégio tem

capacidade para atender muito mais e é por isso que ainda estamos recebendo solicitações de matrículas”, explica o gestor da instituição de ensino, Edimar Pereira da Silva.

## Novo prédio

Por enquanto, o novo colégio da rede estadual em Senador Canedo funciona em um espaço alugado e readequado pela Superintendência de Infraestrutura da Seduc Goiás.

Um novo prédio já está em fase de elaboração de projeto, com previsão de entrega da obra em 24 meses. O colégio será construído no Padrão Século XXI, um modelo de excelência que se tornou referência para o Ministé-



Colégio Estadual Professora Geiza Maria Dutra de Lima Santos, no Setor Morada do Morro, começa atividades atendendo 912 estudantes

rio da Educação (MEC).

A coordenadora regional de Educação Núbia

Gomes de Brito Farias afirma que a abertura de novas vagas busca

acompanhar o crescimento exponencial do município. “Senador Ca-

nedo deu um salto populacional de 84,3% nos últimos anos”, explica.

## Escola do Futuro abre inscrições para curso de Captação de Recursos de Editais de Fomento

Formação gratuita ensina como obter financiamento público ou privado para projetos em áreas como cultura, ciência e educação

A Escola do Futuro de Goiás está com inscrições abertas para o curso de Captação de Recursos de Editais de Fomento.

O curso é gratuito, de curta duração e realizado de forma on-line no período noturno. Ao todo, são 300 vagas distribuídas em 10 turmas vinculadas à unidade da escola em Aparecida de Goiânia. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site [efg.org.br/editais](http://efg.org.br/editais).

As vagas são de fluxo contínuo, ou seja, podem ser preenchidas mensalmente e são destinadas a pessoas com mais de 16 anos e Ensino Fundamental completo até o ato da

matrícula. Do número total de vagas disponíveis, 60% são reservadas para alunos que estudaram em escolas públicas, têm renda familiar de até um salário-mínimo e meio, enfrentam dificuldades sociais ou possuem deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento.

As vagas são oferecidas dentro do programa DE.CO.LAB, que disponibiliza capacitação, treinamento e orientação para auxiliar a pessoa a escrever seu projeto de capacitação e a conseguir fazer o

modelo econômico do seu negócio ou projeto de base tecnológica. Tudo alinhado ao ecossistema nacional de inovação e pesquisa.

O curso ensina como obter financiamento ou suporte financeiro para projetos por meio de editais de fomento em áreas como cultura, ciência, educação, entre outras. Eles são geralmente emitidos por órgãos governamentais, organizações sem fins lucrativos ou empresas.

Para a captação de recursos, é preciso entender como redigir propos-



tas eficazes que atendam aos critérios do edital, apresentando de forma clara e persuasiva os objetivos, métodos e impactos esperados do projeto. Além disso, o curso pode abordar estratégias para identificar oportunidades de financiamento, elaborar orçamentos e cumprir os requisitos específicos

de cada edital.

A Escola do Futuro de Goiás é uma unidade do Governo de Goiás ligada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e, desde 2021, é gerida pela Universidade Federal de Goiás, por meio do Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT/UFG).



ENTRETENIMENTO

# Causas internacionais dão o tom do carnaval do Pacotão em Brasília

Bloco ganhou destaque nacional pelas críticas à política

O Pacotão, um dos blocos de carnaval de rua mais tradicionais de Brasília, famoso pelo bom humor e críticas à política nacional, ampliou horizontes e, na edição de 2024, deu destaque especial a grupos de foliões que tinham uma "causa internacional" para chamar de sua.

A linha de frente oficial do bloco ficou a cargo do Comitê de Solidariedade ao Povo Palestino do Distrito Federal. A difícil situação de outros povos, como os de Burkina Faso e da República Árabe Saaraui Democrática – mais conhecida como Saara Ocidental – também integraram esse leque de denúncias contra governos e governantes que, segundo os foliões, não respeitam a dignidade humana.

A fama de bloco politizado atraiu o carioca André Constantino, 48 anos, a ponto de ele deixar para trás o carnaval do Rio de Janeiro para vir conhecer de perto "o tal Pacotão". "Fugi do Rio porque nes-



Fabio Rodrigues-Pozzobom/Agência Brasil

sa época ele fica muito cheio. Prefiro carnavais assim, como o daqui. É mais tranquilo", disse.

## Burkina Faso

Constantino mora no Morro da Babilônia e integra o Movimento Nacional das Favelas e Periferias. O carioca vestia uma camisa com a imagem de Thomas Sankara, ex-presidente de Burkina Faso, país localizado na África Ocidental. "Ele foi um revolucionário democrático e popular. Infelizmente sofreu um golpe de Estado financiado pelo governo francês", explicou.

A escolha da vestimen-

ta foi motivada pelo ambiente de "diálogo com as massas" que é permitido durante o carnaval. "Quero agora me juntar com a Ala da Causa Palestina", acrescentou ao se referir ao grupo que já estava se posicionando para dar início ao histórico percurso do bloco, na contramão da W3 – uma das vias da capital federal.

## Palestina

A Ala da Causa Palestina citada por ele tinha, entre seus organizadores, o jornalista Pedro Batista, 60 anos, integrante do Comitê de Solidariedade ao Povo

da Palestina. "Estamos aqui para mostrar o sofrimento, o genocídio e o extermínio que está sendo colocado em prática contra os moradores de Gaza", disse.

"E, a exemplo da arte, o carnaval é também espaço de denúncia. Caso contrário, nada mais é do que uma pasteurização da indústria cultural para deixar as pessoas alienadas. Arte e carnaval, quando não incomoda, é apenas enfeite. Seja no carnaval, seja na música, no cinema ou na poesia, arte existe para defender a vida e a dignidade humana", acrescentou.

Alguns foliões estavam com camisetas em referência ao Hamas, como o servidor público Ieri Júnior, 34 anos, que, em entrevista à Agência Brasil, defendeu que o grupo age contra alvos militares, em "resistência pela libertação da Palestina, em defesa dos oprimidos pelo imperialismo de Israel".

## Saara Ocidental

Portando uma bandeira bastante parecida com a da Palestina, um outro grupo aproveitou a aglomeração do bloco para falar sobre a ocupação de dois terços do território de

um país pouco conhecido pelos brasileiros: o Saara Ocidental (República Árabe Saaraui Democrática).

"Esta é uma causa que defendemos desde 1975", disse o psicólogo Toninho Andrade, 70 anos. "O Saara Ocidental foi uma colônia espanhola. Após se libertar da Espanha, foi invadido e ocupado por Marrocos e, desde então, busca sua independência", acrescentou, referindo-se ao único país árabe que tem como idioma oficial o espanhol.

Os defensores da causa levaram, ao Pacotão, o representante da Frente Polisário, que lidera o povo saaraui, no Brasil, Ahamed Mulay Ali Hamadi. Segundo ele, 84 países já reconhecem o Saara Ocidental. "Infelizmente, o Brasil ainda não nos reconhece. Estou aqui tentando fazer com que as pessoas conheçam a nossa história", disse à Agência Brasil o representante, que acrescentou estar em negociação para tentar o reconhecimento do país pelo governo brasileiro.

A região do Saara Ocidental, na África, está em disputa há mais de 40 anos pelo povo saaraui e pelo Marrocos. Na América do Sul, o Brasil, a Argentina e o Chile são os únicos países que ainda não reconhecem sua soberania.

## Mocidade Alegre é a campeã de São Paulo de 2024

A Mocidade Alegre é a vencedora do carnaval de São Paulo de 2024, repetindo o feito do ano passado. Em segundo e terceiro lugares ficaram a Dragões da Real e a Acadêmicos do Tatuapé.

Com uma homenagem, na avenida, ao Brasil imaginado por Mário de Andrade, a escola de samba Mocidade Alegre desbancou outras 13, com uma nota de 270 pontos, e se tornou a campeã do carnaval de São Paulo, pela 12ª vez. Com 268,7 pontos, a Tom Maior e a Independente Tricolor foram as duas piores colocadas do Grupo Especial e, com isso, farão parte do Grupo de Acesso 1, conforme as regras estipuladas pela Liga



Paulo Pinto/Agência Brasil

Independente das Escolas de Samba de São Paulo.

Este ano, a Mocidade Alegre competia com a Camisa Verde e Branco, Barroca Zona Sul, Dragões

da Real, Independente Tricolor, Acadêmicos do Tatuapé, Mancha Verde, Rosas de Ouro, Vai-Vai, Tom Maior, Mocidade Alegre, Gaviões da Fiel, Águia de Ouro, Im-

pério de Casa Verde e Acadêmicos do Tucuruvi.

A Mocidade Alegre foi fundada em 1967 e tem sua quadra no bairro do Limão, zona norte da ca-

pital paulista. Atualmente, a presidente da escola é Solange Bichara.

A escola foi a terceira a desfilar na segunda noite, no sábado (10), no Sambódromo do Anhembi.

## Disputa acirrada

Os critérios analisados para fazer a média das notas que define a posição das escolas na lista de classificação são nove: evolução, comissão de frente, fantasia, enredo, samba-enredo, bateria, alegoria, mestre-sala e porta-bandeira e harmonia. Até o penúltimo quesito, a disputa permaneceu acirrada, como é de costume, por diferença de décimos. Alteraram-se no topo da lista

escolas como a Mocidade Alegre, Dragões da Real e a Acadêmicos do Tatuapé.

Alguns elementos passaram, muito recentemente, a ter peso maior na avaliação, com uma mudança nas diretrizes dos jurados. Como exemplos, podem ser citadas a letra da música, que agora deve ser menos abstrata e narrar e refletir melhor o tema do enredo, e a qualidade da caixa de som das escolas.

O anúncio das pontuações dadas pelos jurados é realizado sem a presença do público. O evento fica aberto somente para representantes das escolas, a imprensa e é transmitido ao vivo pela emissora TV Globo.



## PRÁTICA ESPORTIVA E FORMAÇÃO ACADÊMICA

# Projeto da UEG abre oportunidade para mulheres no futsal

Entrelinhas atende comunidade em geral e também acadêmicos de Educação Física, que podem exercitar a docência

**M**uitas meninas e mulheres sonham em jogar futebol, mas enfrentam dificuldades de acesso, infraestrutura e estigmas. Para mudar essa realidade, a Unidade Universitária de Goiânia – Eseffego, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), desenvolve o projeto de extensão Entrelinhas, oferecendo aulas gratuitas de futsal feminino para a comunidade goianiense. A iniciativa beneficia não apenas as atletas, mas também universitários, que encontram ali uma oportunidade de exercitar a docência.

A coordenadora do Entrelinhas, professora Nívea Menezes, lembra que a ideia inicial era trabalhar apenas com estudantes de Educação Física e da rede pública de ensino, mas o projeto acabou se abrindo à comunidade em geral “para dar acesso à prática do futsal às mulheres em um espaço público e de qualidade, com aulas que independem das experiências delas com a modalidade”. “Nosso projeto não se configura como treinamento ‘ao pé da letra’, pois ensinamos os fundamentos técnicos, táticos e re-



Divulgação / UEG

gras da modalidade, sem a preocupação com resultados, mas sim em promover o acesso a estes conhecimentos”, explica ela.

As aulas são ministradas por alunos do curso de Educação Física da Eseffego, sob orientação da coordenadora. No Entrelinhas, eles

participam do processo de ensino-aprendizagem, garantindo uma experiência importante para a sua formação profissional. “Penso que a universidade pública, ao garantir projetos dessa natureza, revela uma preocupação relevante com nosso passado recente, pois

modalidades como o futsal e outras práticas esportivas que sempre tiveram presença garantida pelo público masculino, agora têm a chance de fomentar o ensino desses esportes para o público feminino”, salienta Nívea Menezes.

O Entrelinhas está em

andamento desde 2015 e vem sendo reeditado desde então a partir de demandas e necessidades emergentes. “Pretendemos continuar com o Entrelinhas e trazer um número cada vez maior de alunas da rede pública de Goiânia para o nosso convívio, proporcionando

cada vez mais um espaço de qualidade e de condições dignas para o aprendizado do futsal”, revela a coordenadora. Em 2023, as aulas ocorreram às segundas e quintas-feiras no período noturno. Os horários para as turmas de 2024 ainda estão sendo definidos.



diariocentral   
@jornaldiariocentral 

Conheça nosso site  
[www.diariocentral.com.br](http://www.diariocentral.com.br)